

Joselito não pediu renúncia

"Não sei de onde saiu essa informação. Eu nunca pensei em pedir para Márcia Kubitschek retirar a candidatura. Tenho certeza que ela será a candidata mais votada do PMDB, o carro-chefe da nossa campanha. Essa notícia só pode ter surgido porque alguém está querendo prejudicar a minha candidatura". A explicação é de Joselito Correia, secretário-geral do PMDB, que ficou espantado com as notícias de que ele havia pedido a retirada da candidatura de Márcia, logo depois do julgamento do TRE.

"Márcia pode contar com meu total apoio, pois não seria eu, presidente do

Movimento JK, que iria concordar com uma nova cassação na família Kubitschek. Seria uma grande incoerência",reveleou o secretário-geral do PMDB, destacando sua confiança no Tribunal Superior Eleitoral, convicto de que Márcia será eleita "porque ela representa toda a memória política do saudoso presidente Juscelino".

Para Joselito Correia, a tentativa de cassação de Márcia só ocorreu porque o Partido da Juventude, e uma parte do PDT, tiveram apoio de outros partidos. Joselito acha que por trás de todos o processo estão o PFL, o PTB e o Partido Liberal.